

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A—1.º e 2.º Andar—Telef. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COMISSÃO DE CENSURA

## O Carnaval

Uma acertada e muito oportuna medida governamental proibiu os folguedos carnavalescos no corrente ano. Ninguém—absolutamente ninguém—deve estar em desacôrdo com essa resolução, atendendo às circunstâncias do momento presente e sobretudo àquelas que estão relacionadas com essa tremenda e sanguinária catástrofe que está a avassalar o mundo inteiro e da qual todos os povos estão a sofrer as conseqüências, directamente uns e indirectamente outros.

Nós, por exemplo, os portugueses, que continuamos a gozar a consolação da paz, não deixamos, todavia, de ser vítimas do estado de guerra que se espalha por todos os continentes. Porém, mesmo que assim não acontecesse, a medida do Governo, no sentido de não permitir os folguedos do Carnaval, continuaria a ser acertada e oportuna, visto que esses divertimentos estariam em desacôrdo com a compaixão que nos deve merecer o nosso semelhante, seja português ou não português, seja europeu ou não europeu. Se é certo que não devemos desejar a outrem o que não desejamos para nós, evidentemente que nos devemos abster de tudo quanto possa contrariar essa demonstração do sentimento humano. Por outro lado, ainda, o Carnaval em Portugal já perdeu, há bastantes anos, a nota interessante de uma velha tradição para se transformar em moderna e estarrapada exhibição, que na maior parte das terras do país tem chegado a ser vexatória para a nossa dignidade e para o nível de civilização que nos orgulhamos de ter.

De um modo geral, o Carnaval deixou de ter o seu lugar no calendário desde que passou a ser uma *fantochada* sem precedentes na sua história de outros tempos. Completamente transfigurado e ridicularizado, a sua continuidade não tem representado, nos últimos tempos, mais do que uma triste, pobre, melancólica e desengraçada recordação daqueles velhos tempos em que ele era, de facto, revestido de alegria e de atractivos que não inferiorizavam a nossa dignidade nem a própria tradição da nossa terra.

Mas, uma vez que tudo isso quasi acabou por completo, mais uma razão para acabar de vez, enquanto, pelo menos, subsistirem os motivos que determinaram as medidas do Governo, no que respeita ao ano corrente. E não é apenas o flagelo da guerra a aconselhar a proibição referida, mas também sucede outrotanto quanto a fome e a miséria, outros flagelos para a Humanidade. Por isso, melhor aplicação teria todo o dinheiro que se havia de gastar em folguedos carnavalescos se fosse aplicado em beneficência por intermédio das Casas de Caridade, as quais, salvo uma ou outra excepção, estão a viver em condições económicas muito precárias, dia a dia agravadas com a desusada concorrência que estão a ter, seja qual for a modalidade do beneficio.

Se todo o dinheiro mal gasto revertesse em beneficio dos nossos semelhantes pobres, esse facto concorreria, sem dúvida, para melhores e mais iguais condições de vida.

Infelizmente, muita gente ignora, ainda, o apostolado de praticar o bem!

X.

## A hora é de silêncio

À morte, à morte o velho e sujo folião,  
Este *ché-ché* pelintra e pifio Carnaval...  
Não tem direito à vida o sórdido truão,  
Não tem direito ao riso o infimo jogral...

Pode-se lá deixar nesta hora de emoção  
Em que a dor fere tudo, a dor é universal,  
Deixar sair à rua a torpe corrupção  
De máscara nojenta, estúpida, boçal!?

Atrai á fogueira o obeso Pierrot,  
Fazei auto-de-fé, na praça, ao dominó,  
Arrolhai a bocarra ao desbragado Entrudo...

A hora é de silêncio, a hora é muito grave,  
Temos sobre a cabeça a formidável trave  
Que pode reduzir a escombros tudo... tudo...

Fevereiro de 1942.

Delfim de Guimarães.

## Há um ano! As casas de caridade

Faz hoje precisamente um ano que o País inteiro viveu as horas trágicas de um pavoroso Ciclone que abalou profundamente as grandes casas e as pobres choupanas.

As conseqüências, todos nós as sofremos em maior ou menor escala, e o dia 15 de Fevereiro ficou bem vincado na nossa memória.

Está garantido, segundo providências do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, o fornecimento de todos os géneros alimentícios às nossas casas de caridade: hospitais, asilos de inválidos, estabelecimentos de protecção à infância, etc.

Ainda bem.

## A grande missão histórica do Sr. General Carmona

Na chefia do Estado desde os alvares da Revolução Nacional, quando mal se distinguiam, dentre a névoa de vagas e desconstruídas aspirações, os caminhos do futuro, o Sr. General Carmona tem presidido à mais vasta obra de reconstrução nacional nos últimos séculos e iniciou uma era que na história portuguesa pode bem competir com algumas das mais brilhantes, pela iniciativa e labor intenso, marcado progresso e elevação colectiva. E teve em tudo a boa estrêla dos afortunados, a rara felicidade do êxito.

No terreno moveidico e convulsional das nossas paixões políticas, desregramentos sociais, foi primeiro o trabalho de consolidação, doloroso, algumas vezes, mas necessário a toda a obra que pretende durar; foi depois definir os princípios, girar os planos, lançar os alicerces, ligar a construção política e económica, social e moral, de modo que não se desprezassem as exigências do nosso tempo nem se desperdiçassem materiais ou motivos experimentados pelos séculos. Como obra de conjunto, das finanças à administração, da economia à moral, da saúde do corpo à inteligência, da riqueza material à cultura, do indivíduo à colectividade, do agregado local à região, à Nação, ao Império; como obra de conjunto—dizia,— como trabalho de reconstrução e reaportuguesamento, de valorização colectiva, impulso criador sistematisado, ordenado na maior coesão, força e prosperidade da grei; como ideia e realização, se esta obra causa orgulho aos portugueses, podemos dizer que o Chefe do Estado tem nela sobrados motivos para a sua glória.

(Da mensagem do Sr. Presidente do Conselho, ao País).

## POEMA

Ao fim da tarde, na estrada,  
(os olhos postos no mar...),  
veem dez, com raparigas,  
de braço dado, a cantar.

E' quando o Sol, derramado  
pela agonia dos céus,  
diz à Terra, saudososa,  
o seu saudosos adous.

Não sei de onde vem o canto,  
a um tempo profundo e languo,  
que tem remotos acordes  
na convulsão do meu sangue...

Sei que dentro da minh'alma,  
reza, soluça, palpita,  
uma infinita paixão,  
numa saudade infinita!...

Alfredo Guimarães.

## RAIO X

Estamos informados de que a actual Mesa da Misericórdia, desta cidade, não descarta a desejada, útil e até indispensável aquisição do Raio X, melhoramento que virá prestar avultados benefícios a esta terra, por intermédio da nossa primeira Casa de Caridade, que é, sob todos os pontos de vista, digna de todo o auxilio oficial e particular. Com um movimento em larga escala de beneficência, carece de quem lhe preste o devido e merecido amparo, a-fim-de caminhar para a prosperidade e não retroceder por falta de recursos. Ela tem a seu cargo Hospitais, Asilos, Recolhimentos, etc., e esse aglomerado de beneficência tem um fim social tam elevado, que toda a gente e todas as actividades devem saber compreender e, portanto, acarinhá-lo e amparar dentro de tudo quanto for possível. E com referência à aquisição do Raio X, chamamos para esse imprescindível melhoramento a atenção da Ex.ª Câmara—número um em difusão da Obra de beneficência—da Indústria, do Comércio, das Companhias de Seguros, dos Capitalistas, dos Párcos e Juntas das freguesias do concelho, dos Sindicatos, de todos, enfim, que possam concorrer para se transformar em breve realidade a intenção da Mesa da Misericórdia, disposta—como já o tem revelado durante o seu pouco tempo de exercicio—a trabalhar devotadamente pela prosperidade de tam simpática Instituição. E para o melhoramento do Raio X e de outros que são ainda necessários na referida Casa de Caridade, não deixará, por certo, de vir ao seu encontro a protecção do Estado. Assim, o muito repartido por todos não constituirá pesadelo insupportável. Eis o motivo por que temos seguras esperanças de que os Vimaraneses—até mesmo os que se encontram em terras de Santa Cruz—saberão dar mais uma demonstração do seu bairrismo, desta vez em prol do progresso da Misericórdia da sua terra!

Não nos enganaremos, mas o tempo melhor o provará. Oxalá assim seja.

## O que principalmente importa

No «Diário de Notícias» de há dias, o eminente Professor de Finanças Sr. Dr. Fernando Emídio da Silva terminava o seu estudo sobre o estado actual das finanças portuguesas com as seguintes e consoladoras palavras:

«A segunda guerra mundial não alterou, até hoje, o sólido equilíbrio orçamental, que já tinha mais de 10 anos de vida, e as boas finanças estão precisamente na base das possibilidades nacionais.

Assim é que é... Tudo o que as boas finanças são susceptíveis de fazer—o que fizeram entre nós: antes da guerra e durante a guerra. Tudo o que, neste momento, nos pode causar apreensão ou angústia—não vem das finanças.»

Concluindo: Portugal marca!

## GAZETILHA

Acho que assim não 'stá mal!  
—Proibir o Carnaval foi medida mui decente, porque o grande porcalhão, malcriado e pelintrao, 'té causava nojo à gente...

Viam-se alguns engraçados, tão sujos, tão 'sfarrapados, tão tristemente pilões, que provocavam vontade de os «enxotar» da cidade à *biqueira* e a *bofetões*...

A vida, tal como está, a ninguém vontade dá de *pantominas* fazer... A ninguém, é exagêro, pois há quem tenha *tempêro* de sem *elas* não viver.

E p'ra ver... *pantomineiros*, autênticos, verdadeiros, é escusado o Carnaval! —Desde que estalou a guerra, descobriu-se, em toda a terra, um sortido colossal...

Pessoas que se prezavam, que por mui sérias passavam, andam connosco a *brincar*... Fazem fitas c'os *artigos*, mascaram-se p'ros amigos, —levam a vida a intrujar!

Eu cá por mim só lamento não se arranjar um invento, de processos decisivos, p'ra enjaular tais *foliões*, —esse bando de... leões, que nos tentam comer vivos.

BELGATOUR.

Lêde e propagal o «Notícias de Guimarães»

## Presidente da República

Foi reeleito para o cargo de Presidente da República Portuguesa o senhor General António Oscar de Frago



go Carmona. Sob um acto eleitoral prestigiador da Nação, e quasi podíamos dizer unânime—pois só não votaram os doentes e os ausentes—o senhor Presidente da República manteve-se no seu alto cargo em circunstâncias que nunca foram conquistadas por nenhum Chefe de Estado português.

Honrando-o, honrou-se a Nação a si própria.

O País inteiro, numa afirmação eloquente de unidade e num gesto que ficará na História a vincar mais uma atitude cheia de nobreza e de civismo do povo português, relegeu para o alto cargo de Presidente da República o Sr. General António Oscar de Frago Carmona, Veneranda Figura, Militar distinto entre os mais distintos, que tão alto tem sabido elevar, no decorrer da sua brilhante Magistratura, o nome de Portugal.

A Nação compreendeu bem o significado do acto eleitoral de domingo último e imprimiu-lhe entusiasmo e calor, afirmando assim, bem alto, o respeito que a todos merece o Chefe do Estado e a confiança que nêle depositamos, nesta hora grave que o Mundo atravessa.

Em Guimarães, como de resto em todo o país, o acto político do passado dia 8 decorreu na melhor ordem, aprumo e entusiasmo.

As 20 assembleias de voto registaram extraordinária afluência de eleitores e por isso mesmo a percentagem da votação foi muito elevada e expressiva.

Outra coisa não era de esperar, atendendo não só ao patriotismo do nosso povo mas, também, à muita consideração e respeito que sempre mereceu aos Vimaraneses essa figura nobre de Soldado e de Português, que é o Sr. General Carmona.

O Sr. Presidente da Câmara

tomou conhecimento, no domingo, à noite, do resultado do acto eleitoral e comunicou-o, em seguida, ao Chefe do Distrito e Ministro do Interior.

Notícias de Guimarães presta merecida homenagem aos nobres sentimentos do povo português que numa hora difícil para todos os povos, compreendeu, uma vez mais, a sua missão e apresenta respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da República.

Nas 20 Assembleias do Concelho acorreram às urnas 6.434 eleitores, estando inscritos 6.956. Assim, verificou-se a percentagem de 92,5 %, que representa um êxito digno de nota.

## O problema da Penha

Daqui a uns tantos anos, e não deverão ser muitos, os vimaranenses dessa época devem positivamente pasmar da indiferença com que quasi todos nós nos esquecemos, por ignorância ou preguiça, do problema da Penha perante os nossos interesses económicos, nomeadamente no que diz respeito ao comércio de porta aberta.

Assim é. A Penha representa o mais formoso horizonte da nossa terra. A Penha é uma estação turística natural, ou sem necessidade de artificios decorativos. A Penha de,





OURIVESARIA SOUSA



OURO, PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES

BENEFICÊNCIA

Guimarães, 14-II-42. Amigo Antonino Rogo-lhe a fineza de dizer no seu Jornal que o meu prezado Amigo Sr. Alberto Pimenta Machado, me entregou a quantia de mil escudos para a beneficência da Misericórdia desta cidade.

Não se trata, meu Amigo, de fazer propaganda do nome do Sr. Alberto Pimenta Machado — que é, aliás, bem conhecido — mas trata-se, sim, de apontar mais um acto de benevolência que este bom vimaranense acaba de praticar e que pode servir de estímulo a outras pessoas até hoje indiferentes a esses gestos de generosidade, de compaixão e de Caridade em prol dos nossos semelhantes pobres. Felizmente, o Sr. A. Pimenta Machado está integrado naquele princípio que nos diz: «Quem dá aos pobres, empresta a Deus!» Por outro lado, sabe também que Deus não fica a dever nada a quem quer que seja. Se não lhe for possível dar a notícia no próximo número, ficará para o seguinte.

Seu Amigo obg.º, Mário Meneses.

N. da R. — A melhor e mais oportuna notícia que podemos dar sobre o assunto em referência é a transcrição da carta acima, motivo por que, embora sem consultarmos o seu signatário, não hesitamos em fazê-lo.

Imprensa

Festejaram, ultimamente, os seus 43.º e 23.º aniversários, os nossos distintos colegas «O Desfôrço», de Fafe e «O Barcelense», de Barcelos, aos quais, embora tarde, endereçamos as nossas efusivas saudações com o desejo das maiores prosperidades.

FORD-10 cv.-1937. Vende-se em bom estado, particular. S. Veríssimo — Felgueiras. 41

CASAS DE ALUGUER. Precisam-se, no centro da cidade, para bons inquilinos. Tratar na «Hipotecária». 52

QUINTA — Vende-se. Na freguesia de Lustosa, concelho de Lousada. Dirigir carta a esta Redacção. 48

Prédios rústicos. Vendem-se duas quintas, situadas neste concelho, servidas pela estrada municipal. Dá informações o Sr. Dr. João Rocha dos Santos. 55

da cidade

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à Rua da República.

Legião Portuguesa

Batalhão n.º 13

Avisam-se todos os legionários do batalhão 13, que a instrução que estava marcada para o terceiro domingo (15) do corrente mês, fica transferida para o dia 22 do corrente mês. Quartel em Guimarães, 10 de Fevereiro de 1942.

O Comandante do Batalhão, Ernesto Moreira dos Santos Tenente.

Acidente no trabalho

Há dias, numas obras de construção na Rua de Paio Galvão, caiu de regular altura o trólio Joaquim Pereira, de 17 anos, de Paços de Ferreira. Junto com ele caiu uma táboa em que se apoiava, tendo sido atingido um seu colega de nome José da Silva, de 37 anos, natural de S. Miguel das Caldas de Vizela, que recebeu uma grande brecha na cabeça. O Joaquim Pereira apenas ficou algo ferido no nariz.

Os sinistrados estavam seguros na Companhia «A Mundial».

«Diário do Minho»

Pede-nos o nosso prezado amigo Sr. João Xavier de Carvalho para tornarmos público que deixou de exercer as funções de correspondente nesta cidade do «Diário do Minho», de Braga, e que qualquer notícia destinada a aquele jornal deve ser entregue na residência do actual correspondente, o nosso camarada e amigo Sr. João de Deus Pereira.

Vem a propósito dizermos que o Sr. João Xavier de Carvalho foi recentemente nomeado chefe dos serviços da Comissão Reguladora do Comércio.

Comissão Reguladora do Comércio

Os impressos brancos distribuídos por esta comissão em todas as freguesias do concelho, destinados ao racionamento, devem ser preenchidos por todos os consumidores de pão, mesmo por aqueles que têm milho em seu poder.

Romaria

Realizou-se, no passado domingo, em S. Jorge de Selho (Pevidém), a antiga Romaria de S. Braz, que foi muito concorrida e decorreu animada, tendo a abrilhantado a reputada banda daquela localidade. Não se registaram roubos nem desordens graves.

Desastre

Há dias, no lugar de Belos Ares, freguesia de Mesão Frio, d'este concelho, o Sr. Adélio Ribeiro Gonçalves Leite, industrial de calçado, da freguesia de Serzedo, quando se dirigia a esta cidade, atropelou com o seu carro, Maria de Oliveira, solteira, doméstica, de 45 anos, natural de Jageiros e residente em S. Tomé de Fiande, concelho de Felgueiras, na altura em que esta atravessava a estrada.

A Maria de Oliveira ficou muito ferida e foi logo conduzida no seu

carro ao Hospital da Misericórdia, onde faleceu pouco depois.

O motorista apresentou-se às autoridades e foi restituído a liberdade por se haver provado não haver culpabilidade da sua parte.

Taxa militar

Até ao dia 28 do corrente está em pagamento, na Câmara Municipal, a taxa militar.

Pela Policia

João Fernandes Marques, solteiro, jornalista, morador no lugar das Torrinhãs, freguesia de Salvador de Briteiros, queixou-se à policia contra João Fernandes, morador no lugar da Igreja, da freguesia de Santo Estêvão de Briteiros, por homicídio frustrado.

Agressão

Francisco Ferreira, guarda do Castelo de Guimarães, foi agredido, no domingo, à noite, próximo de sua casa, na Rua de Camões, por Lauro da Costa, ficando bastante ferido no rosto.

A policia comunicou a ocorrência ao Poder Judicial.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Teresa de Jesus Monteiro

Contando 75 anos de idade e confortada com todos os sacramentos da igreja, finou-se, na segunda-feira, à noite, após dolorosos sofrimentos, a Sr.ª D. Teresa de Jesus Monteiro, tia das esposas dos nossos prezados amigos Srs. Dr. Mário Dias Pinto de Castro, Delegado de Saúde neste concelho e Francisco Dias Pinto de Castro.

O seu funeral realizou-se na quarta-feira, às 11 horas, na capela da V. O. T. de S. Francisco, com a assistência de diversas pessoas das relações da família enlutada, instituições religiosas e beneficentes, etc.

O cadáver foi, após a Missa do corpo presente e officio de sepultura, removido para o Cemitério de Atouguia.

A família enlutada apresentamos o nosso cartão de condolências.

Boletim Elegante

Pedidos de casamento

Pelo ex.º sr. dr. João Rocha dos Santos, ilustre Advogado e Presidente da Câmara, e sua ex.ª esposa a sr.ª D. Ana Elvira Leão Cruz Fernandes Rocha dos Santos e para o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. António Duarte Peizoto de Bourbon do Amaral e Freitas, filho do saudoso advogado vimaranense sr. dr. António Maria do Amaral e Freitas e de sua esposa a ex.ª sr.ª D. Maria Amélia da Conceição Sampaio Peizoto de Bourbon; e pelo ex.º sr. dr. Francisco Guerra, Presidente da Câmara Municipal e Conservador do Registo Predial em Vila Flor, para seu filho o sr. Francisco Guilherme Guerra, capitalista, foram, na passada quarta-feira, pedidos em casamento, respectivamente, as meninas D. Ermelinda de Cintra Penafort e D. Sylvia de Cintra Penafort, gentílimas e prendasas filhas do nosso prezado amigo e conceituado industrial e capitalista sr. Amadeu C. Penafort e de sua ex.ª esposa a sr.ª D. Maria da Conceição de Cintra Penafort.

Os auspiciosos enlaces realizar-se-ão dentro em breve.

«Noticias de Guimarães», deseja aos noivos, e desde já, as maiores prosperidades, de que aliás são bem dignos pelas belas qualidades e nobres sentimentos de que são possuidores.

Aniversários natalícios

D. Lúvia Schindler Franco — Na próxima terça-feira, dia 17, passa o aniversário natalício da ex.ª sr.ª D. Lúvia Schindler Franco, viúva do saudoso Estadista e Grande Amigo de Guimarães, Conselheiro João Franco.

«Noticias de Guimarães», apresenta à Ilustre Senhora os seus respeitosos cumprimentos de felicitações e faz os melhores votos pela sua saúde.

Fizeram e fazem aos:

Dia 11, o laureado académico sr. Alberto Pimenta Machado Júnior, filho do nosso prezado amigo e importante industrial sr. Alberto Pimenta Machado; dia 18, a sr.ª D. Maria Adelaide Vaz da Costa Marques, estremosa filha do estimado industrial sr. António Vaz da Costa; dia 19, o conceituado industrial e nosso prezado amigo sr. António Pimenta e a sr.ª D. Maria de Lourdes Pinheiro da Costa, esposa do nosso amigo sr. António José da Costa; dia 20, o nosso bom amigo e conceituado industrial sr. Domingos Alves Machado; dia 21, o nosso prezado amigo e ilustrado sacerdote rev. José Ferreira Leite; dia 22, os nossos bons amigos sr. José da Silva Martinho, das Taipas, e Sebastião de Freitas, conceituado e Sabido de obras.

A todos, endereçamos os nossos cumprimentos de felicitações.

— Nos dias 19 e 23 do corrente fazem anos, respectivamente, as Senhoras Viscondessa de Nespereira e D. Maria da Conceição Andrade Silva Carvalho.

Os nossos cumprimentos.

— No dia 14 completou três risonhas primaveras o interessante menino Alberto, filho do nosso bom amigo e estimado comerciante e industrial sr.

António Pimenta e de sua ex.ª esposa. A interessante criança e a seus pais, apresentamos as nossas felicitações.

No passado dia 10 fez anos o nosso prezado amigo sr. Coronel Alcino da Costa Machado, a quem, embora tardiamente, felicitamos.

Doentes

Já regressou de Lisboa, estando em vias de restabelecimento, a esposa do nosso prezado amigo sr. dr. António de Jesus Gonçalves, que, como noticiámos, ali foi submetida, ultimamente, a uma melindrosa operação.

— Vimos já, restabelecido, o nosso prezado amigo sr. Antão de Lencastre.

— Encontra-se já completamente restabelecido o ilustrado Reitor da freguesia de Creixomil e nosso bom amigo sr. P.º Manuel de Freitas Leite.

Casamento

Na Gruta Ermida de N. S.ª do Carmo, da Penha, realizou-se há dias, o casamento da sr.ª D. Elisa Dias da Silva Castro, sobrinha do nosso prezado amigo e estimado solicitador nesla comarca sr. Augusto Joaquim da Silva, com o sr. Florêncio de Matos, agente em Guimarães da «Hipotecária».

Desejamos-lhes felicidades.

Partidas e chegadas

Deram-nos há dias o prazer da sua visita os nossos prezados amigos sr. dr. Manuel Francisco Dias de Araújo, de S. Martinho de Conde; Jerônimo da Silva Guimarães e António Moreira Gomes, de Gandarela; e João Ribeiro, de Urgezes.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Calxeiros

Efectuou-se, na quarta-feira, a Assembleia Geral d'este Sindicato, para aprovação de contas e eleição dos novos corpos gerentes, registando-se extraordinária concorrência, a maior de todos os tempos, o que bem merece ser salientado.

Presidiu o Sr. Domingos Mendes Fernandes, secretariado pelos Srs. Manuel Pinheiro e Albino Rebelo.

O Sr. Presidente, após breves mas oportunas considerações, referiu-se, em termos de louvor, à acção desenvolvida não só pela Direcção daquela casa mas também pelos incansáveis cartorários, Srs. Adelino Lobo Neves Pereira e José Ramos Martins Fernandes, afirmações essas que arrancaram à Assembleia estrondosas salvas de palmas.

O Sr. Francisco da Silva Correia, Presidente da direcção, fez uma desenvolvida exposição sobre a actividade da gerência do ano findo, sendo a mesma por vezes interrompida por demoradas salvas de palmas.

O Sr. Francisco Laranjeiro dos Reis, Secretário da direcção, usou da palavra e bordou algumas considerações sobre a gerência transacta e nomeadamente sobre assuntos que se prendem com a Colónia Balnear Infantil dos Sindicatos de Guimarães, após o que se procedeu a eleição, sendo eleitos, por aclamação, os seguintes Srs.:

Assembleia Geral — Presidente, Domingos Mendes Fernandes; 1.º secretário, José Maria dos Santos Fonseca; 2.º dito, Eleutério Ramos Martins Fernandes.

Direcção — Presidente, Francisco da Silva Correia; Secretário, Francisco Laranjeiro dos Reis; Tesoureiro, Manuel de Castro Ferreira.

Vida Católica

Sptenário das Dores — Iniciou se, na passada sexta-feira, na capela da V. O. T. de S. Francisco, o septenário das Dores, que precede a festividade em honra da Mater Dolorosa, que na mesma capela se há de realizar com a possível imponência.

Solenidade das «Quarenta Horas» — Na igreja da Misericórdia, servindo de paróquia de S. Paio, realiza-se, hoje, amanhã e terça-feira, na forma dos anos anteriores, a solenidade das «Quarenta Horas», com o seguinte programa:

Hoje, às 9,30 horas, Missa cantada e exposição do SS.º Sacramento; às 17 horas, desagravos, sermão e bênção do SS.º Sacramento.

2.ª-feira e terça-feira, às 9 horas, Missa cantada e exposição do SS.º Sacramento.

Durante os três dias, e orador desta festividade o Rev. António Cândido Pires Quesado, ilustrado Arcipreste subst tuto e professor do Liceu e da Escola Industrial e Comercial.

Congregação de Maria Imaculada — Na Basílica de S. Pedro, realizou-se, no passado domingo, e conforme programa que publicámos, a festa anual em honra da Virgem, promovida pela Congregação Mariana, ali erecta, e que decorreu com muito brilho e numerosa concorrência de fiéis.

O sermão, confiado ao Rev. Horácio de Araújo, ilustrado coadjutor da freguesia de Ronfe, agradou. No final foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

Conferências quaresmais — Na próxima sexta-feira, dia 20, iniciam-se no templo dos Santos Passos, na forma dos anos anteriores, as conferências quaresmais, que têm lugar às 20 horas.

TEATRO JORDÃO. HOJE, às 15 e às 21 horas: O Regresso do Par Invisível. O Castelo Maldito. Quinta-feira, 19, e Sexta-feira, 20: A Grande Companhia de Revistas do Teatro Maria Vitória...

Lotaria Nacional da Misericórdia de Lisboa. Ao Público e aos Senhores Revendedores e Cautelheiros do Concelho de Guimarães. A Casa AMADEU CARVALHO está habilitada a vender e revender LOTARIA NACIONAL nas condições e preços das Casas de Lisboa e Pôrto.

O Rei das Máquinas de Escrever. PEDRO GONÇALVES, com escola de dactilografia e casa especializada em VENDAS, COMPRAS, PERMUTAS e TRANSFORMAÇÕES de teclados em máquinas de escrever...

A Ceia dos Cardeais. COMARCA DE GUIMARÃIS. Secretaria Judicial. Anúncio. ÉDITOS DE 20 DIAS. Pela primeira secção desta secretaria judicial e nos autos de acção sumariíssima, em execução de sentença que Alberto Campos da Silva Costa, casado, desta cidade, move contra José Teixeira Tôrres, casado, tesoureiro Municipal da vila e Julgado Municipal de Mondim de Basto...

